

EVITANDO OBSESSÕES

Não deixe de sonhar, mas enfrente as suas realidades no cotidiano.

Reduza suas queixas ao mínimo, quando não possa eliminá-las de todo.

Fale tranquilizando a quem ouve.

Deixe que os outros vivam a existência dêles, tanto quanto você deseja viver a existência que Deus lhe deu.

Não descreia do poder do trabalho.

Nunca admita que o bem possa ser praticado sem dificuldade.

•

Cultive a perseverança, na direção do melhor, jamais a teimosia em pontos de vista.

•

Aceite suas desilusões com realismo, extraindo delas o valor da experiência, sem perder tempo com lamentações improdutivas.

•

Convença-se de que você somente solucionará os seus problemas se não fugir dêles.

•

Recorde que decepções, embaraços, desenganos e provocações são marcos no caminho de todos e que, por isso mesmo, para evitar o próprio enfaixamento na obsessão o que importa não é o sofrimento que nos visite e sim a nossa reação pessoal diante dêle.

ANDRÉ LUIZ